

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113. (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

PELA PATRIA

POR ESPINHO

CONSIDERAÇÕES

PRAÇA DE TOUROS

A animação resultante dum grande dia de touros não pode ser comparada a qualquer outra, pois tem características especiais. Embora o jogo da bola, chamado Desporto Rei, tenha também os seus adeptos — e muitos são — o certo é que as touradas continuam a ter o seu público, exigente nos passes de capote, na colocação das bandarilhas e na emoção da muleta.

As cortêsias, sempre lindas, quase são o espectáculo de mais sabor para os mais timoratos, sem o perigo das hastes afiadas do touro perante o homem que pretende dominá-lo.

Com razão, muitas vezes, pois a sorte do toureiro nem sempre lhe permite uma boa saída e o público vê horrorizado o espectáculo sempre arrepiante duma colhida.

Quantos pagaram com a vida o seu toureio ousado, perigos que parecem um incentivo para que outros apareçam, oferecendo a sua arte e possivelmente arriscando-se à mesma sorte.

Tudo esquecem perante os aplausos do público, culpado muitas vezes pelos exigências que faz, levando o artista aos maiores riscos de que nem sempre sai vitorioso.

Uma pega de cara, feita do meio da praça a touro ainda valente, é façanha que merece bem os maiores aplausos, pois tudo merece quem se sujeita à marrada do bicho, evidentemente desejoso de fazer vingar a sua má intenção.

O toureio sempre lindo do cavalo, que parece compreender o quanto o público estima o seu trabalho, é o complemento do enorme esforço do cavaleiro, que à sua arte terá que juntar o maior sangue frio para para enfrentar os momentos maus, defendendo-se e à montada dos precalços que podem suceder numa colhida.

Desde muitos anos que as corridas de touros animam a nossa praia em domingos de sol e moscas, podendo hoje considerar-se uma das nossas primeiras necessidades.

Alem disso, o reclame feito à festa não deixa também de o ser à terra, tendo em conta que muitos dos que vêm terão ensejo de visitar Espinho.

Como grande cartaz o têm compreendido outras terras do norte, construindo praças e organizando touradas, certas como estão do valor que representam para as suas localidades.

Espinho sente a vantagem da organização desses espectáculos para sua maior grandeza, espectáculos esses que devem ser de molde a garantir os que os procuram.

A actual praça de Espinho, construída pela Empresa Espinho-Praia, teve os seus anos de glória e deu à terra a maior animação.

E' com saudade que a vemos a envelhecer, parecendo saudosa das passadas tardes de festa.

Não pode negar-se o grande benefício que nos trouxe, mas também se deve confessar que o seu estado não lhe permite esperar um longo futuro.

A madeira vai ficando velha, portanto em menores condições de segurança para o público e menor resistência às marradas dos bichos, que parecem às vezes compreender que as touradas não se fizeram para brincadeiras, pois só o boato de que tinha fugido um, há anos, obrigou muita gente a fazer ginástica de que nunca se teria julgado capaz.

Afinal, tinha sido boato, e ainda bem, pois à sensação do perigo sucedeu a narração da heroicidade de cada um, por certo muito valente na fuga.

Não os censuramos por isso, pois «mais vale ser cobarde cinco minutos que defunto toda a vida».

O problema da praça de touros em Espinho não é fácil de resolver, pois só numa absoluta concordância de todos estaria a sua solução.

Necessário se torna que o encarem a sério, todos os que com ele poderão lucrar.

O que só a um é impossível, pode não o ser a muitos, a questão é que se veja a sério e não à base de más vontades ou interesses mesquinhos.

Dentro do melhor entendimento se deveriam resolver todos os casos de Espinho, desfazendo-se qualquer teia de aranha que esteja a empanar o brilho do conjunto.

Não consideramos impossível a sua construção ou eficaz consolidação da Praça de Touros.

Do que duvidamos, e infelizmente parece que temos razão, é de que em Espinho ainda não se compreenda bem a necessidade de andar para a frente e de que não pode dispensar-se o concurso de quem quer que seja.

E' já muito velho de que a «união faz a força» e não será milagre que, uma vez todos unidos, a nossa terra dê que falar.

Alvaro Pereira

ESPINHO À VISTA

Teatro de amadores Os velhos e os novos

DEBRUCEMO-NOS um pouco sobre o panorama do teatro de amadores em Espinho. De certo modo, vale a pena encarar o assunto, e fazer algumas sugestões a respeito do que se passa dentro dos muros culturais e artísticos da nossa terra.

Se voltarmos o nosso pensamento para trinta ou quarenta anos atrás, é com saudade e com tristeza que podemos estabelecer o confronto com o que então se fazia, e com o que hoje se devia fazer... e não se faz. Nesses tempos recuados, lembrados ainda por muitos, havia amor e entusiasmo pelos problemas culturais, e em especial pelas coisas de teatro, que é ainda, e será sempre, um dos melhores veículos de cultura e de educação das massas populares.

O teatro, no mais alto significado da palavra, acusa sempre, com clara nitidez, o nível cultural das terras em que exerce as suas altas funções educadoras. Uma terra onde o teatro não é cultivado, por falta de afeições ou por negligências imperdoáveis, é uma terra condenada a viver sem brilhos espirituais.

Em Espinho — valha-nos isso! — as coisas de teatro não merrem ainda de todo, felizmente. Aqui e além surgem, uma vez por outra, tentativas nobres para que o teatro não morra, mas isso não é o bastante. Se fizermos um balanço consciencioso às nossas pos-

(Continua na 2.ª página)

É hoje inaugurado o relógio-carrilhão da Igreja Matriz

E' hoje inaugurado o tão suspirado relógio-carrilhão da nossa Igreja Matriz, um melhoramento que deve alegrar não só a Comissão respectiva, que era presidida pelo Rev.º Abade de Espinho, como todos os espinhenses, que vêem finalmente realizado um sonho que já vinha de longe. E toda a população deve assistir ao acto para dar-lhe maior brilho.

No entanto, o programa da inauguração é bem simples. Às 10,30 h. realiza-se a bênção do magnífico relógio-carrilhão que dizem ser uma obra prima, fornecido por uma acreditada firma nacional especializada na construção de relógios-carrilhões.

Às 11 h. será executada pela 1.ª vez a bela música do relógio, acto que será saudado por foguetes, após o que se seguirá uma missa solene em louvor de Cristo Rei.

O Turismo e o prestígio de Portugal

DEPOIS dos congressos de turismo recentemente realizados em Lourenço Marques e em Nápoles, — não há dúvida de que pode concluir-se pela crescente valorização do turismo português e de que o prestígio do País em muito tem contribuído para essa valorização.

E como dessa indústria resultam incontestáveis benefícios, oportuno e justo é destacar quantos organismos e pessoas contribuem para o seu desenvolvimento, que o mesmo é para o bom nome de Portugal.

E se não só o número de visitantes interessa mas especialmente a sua qualidade, — o turismo português conta já hoje com uma organização que dia a dia se aperfeiçoa, com o fim de corresponder ao interesse nacional de tal actividade.

Dessas recentes reuniões internacionais deduz-se que assim é e que os dirigentes do turismo português estão desenvolvendo um louvável e sistemático esforço para que a organização corresponda às necessidades do País.

As diversas posições dos vários países perante os problemas turísticos criam, no entanto, uma gama de dificuldades que urge resolver por forma a facilitar um melhor entendimento entre os povos.

Estas e outras circunstâncias determinam a organização de congressos internacionais que, este ano, tiveram para o nosso País particular significado, pois um deles realizou-se na cidade portuguesa de Lourenço Marques e, no outro, realizado em Nápoles, foi escolhida Lisboa como local, onde no próximo ano, representantes de todos os Países do mundo livre se reunirão para debater problemas de tão grande monta.

A presença nas duas importantes reuniões internacionais do Sr. Dr. José Manuel da Costa, director do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, dá a medida da importância atribuída aos congressos turísticos pelo nosso Governo.

No Congresso de Nápoles, a delegação portuguesa viu triunfar muitos dos seus pontos de vista ao mesmo tempo que em justa homenagem às suas altas qualidades pessoais, e ao prestígio de Portugal, o Secretário Nacional da Informação era eleito vice-presidente da Comissão europeia de Turismo.

Com estes êxitos termina assim a viagem do Sr. Dr. José Manuel da Costa fez ao serviço do País, tendo estado em Moçambique, em Nairobi e em vários países estrangeiros.

Em Moçambique como em Itália, o Secretário Nacional da Informação realizou tarefa expressivamente honrosa, analisando problemas que se não limitaram, aliás, aos do turismo, mas se alargaram a horizontes ainda mais vastos e da qual resultarão indiscutíveis benefícios para o País.

Desta forma, com grandes possibilidades de atracção turística, com uma organização oficial que procura apetrechar o País o melhor possível e cooperar com os organismos estrangeiros, e com personalidades idóneas para dirigir tão importante actividade, Portugal renovado e prestigiado vê o seu turismo desenvolver-se para um futuro cada vez melhor.

Homenagem ao Rev.º Abade de Espinho

Há muito que se impunha uma homenagem ao venerando Abade de Espinho, um sacerdote respeitável com mais de 50 anos votados ao serviço da Igreja Católica, um homem que trabalhou pela sua terra adoptiva e tornou possível a conclusão da grandiosa Igreja Matriz, que é um motivo de orgulho de todos os bons espinhenses, quer sejam católicos ou não. E a nossa Câmara Municipal, interpretando os sentimentos de gratidão dos seus munícipes, aproveitou a oportunidade da inauguração do relógio-carrilhão da Igreja, que vem preencher a lacuna que se notava na torre altaneira da mesma, para promover uma sessão pública de homenagem ao Rev.º P.º Joaquim Teixeira Amaral, a qual

tem lugar hoje, pelas 14 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Durante o acto, que terá a presença das individualidades civis e eclesiásticas e organismos católicos e não católicos do concelho, usarão da palavra os srs. dr. Joaquim Cadinha, digno vice-presidente da nossa Câmara, em exercício, e outro orador, que fará o elogio do homenageado.

A este acto de inteira justiça deve comparecer toda a população da nossa terra, para lhe significar o muito apreço que tem pelo venerando sacerdote e pela obra que lhe legou, a bem de Espinho e da Religião Católica, acto que deve atingir grande brilhantismo.

**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS**
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Estima, Valente & C.^a
FÁBRICA A VAPOR DE
SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas Apiladas
para embalagem de figo e macedas
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

Colégio de S. LUIS
Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admim-
são às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que
maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
Manuel Nunes da Silva & C.^a
Pão de todas as qualidades fabricado
pelos processos técnicos e
higiênicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria»
84.º. Rua 19 N.º 243—Filial. Rua 62, N.º 891
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, L.^{da}
Especialidade em pão sem fermento
artificial—pão sistema espanhol tosta
azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabri-
co esmerado pelos mais modernos e
higiênicos processos. A padaria mais
higiênica de Espinho. As melhores ins-
talações no género no norte do País.
Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

PADARIA PEROLA DE ESPINHO
MECANICA de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento ar-
tificial, pão francês de luxo, bijou, etc.
Fabrico esmerado e higiénico pelos mais
modernos maquinismos. A higiene é a
divisa da Padaria PEROLA.—Entra-
da livre. Rua 16 N.º 231.
Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELA»
A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
RUA 18, 958, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
Esmerada Fabricação de Pão de todas as quali-
dades, Vintinhos D'Austria e as famadas «Ma-
riatinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais
variado fabrico de pastéis. Completo sortido de
doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fo-
gças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divi-
sa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
— DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMERO E ASSEIO
Rua 14—863 ESPINHO Tel. 61

Armazém de Mercaria,
azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE
Açúcar, Toucinho e Gordura
TELEFONE, 385—ESPINHO
Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

António Gomes do Pinho
ARMAZÉM DE MERCARIA
AZEITES, TOUCINHOS,
FARINHAS E CEREAIS
Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471
Telefone, 53 Caixa Postal, 21
ESPINHO

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.^a L.^{da}
Esmaltagem, Aluminio, Fundição
Serralheria e Niquelagem.
Execução perfeita e garantida
Telefone, 27 — ESPINHO

JULIA
CONFITEARIA, MERCEA-
RIA FINA E FRUTAS.
Espumantes, Vinhos finos e de consumo,
Queijos e carnes fumadas das melhores procedên-
cias — Especialidades diversas — Belachas e
biscoitos «PAUPERIO» — Chocolates — Agnus
Minerals — Fogças e Especialidades Regionais.
FABRICO E VENDA DE GELO
Júlia Barbosa Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 304 ESPINHO

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
Armas e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 62
ESPINHO

Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Bolachas
Completo sortido e das melhores marcas
Encontram-se à venda na
«Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita»
Rua 19 n.º 212 e Avenida 8—ESPINHO

José Tavares d'Oliveira & C.^a L.^{da}
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16, N.º 1023 ESPINHO

LUSO - CELULOIDE
DE
Henriques & Irmão, L.^{da}
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travassões, Ganchos, Pentos, Oculos, Espelhos, Calças de
ras, Carteiras para passos, Bolas, Rocas, Bonecos. Máquinas para barbear, etc

Oficina Mecânica de Mármore
DE
Adriano Pereira Lopes
(CASA FUNDADA EM 1898)
ESCULTURAS
Execução de todos os trabalhos em mármore
Rua 7 N.º 561—ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone 31—ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
Gabardines e Sobertudos Camuflý
GRANDE MARCA
Colção de todas as qualidades, Chapéus
de homem, Malinhas de
Senhora, Luvas, etc. **6 RANDE SORTIO**

Serração a vapor da Ponte de Sta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.^{da}
Solhos, forros aparelhados, ma-
deiras para a construção
civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

Casa «EXPRESSO»
Rua 8 — defronte da estação da C.
P. (lado nascente) — Espinho.
Esmerado serviço de adegas e restaura-
ção — vinhos das melhores procedên-
cias e bons petiscos.
Cozinha à vista do freguês. Preços
móicos.
Proprietário: Joaquim Alonso Perei-
ra, ex-sócio da Casa da Beira e da
Pensão Ideal.

Quintas, Faria & Bernardes, L.^{da}
ARMAZENISTA DE MERCARIAS,
CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Pro-
dutora de Malte e Cerveja Portuguesa
Cerveja Sagres e Preta Manich
Laranjada Portuguesa
Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

MADDEIRAS
— DE —
Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 69 N.º 234, antigo armazem de
Vinhos de Baptista & Oliveira
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
Materiais de construção civil — artigos
sanitários — utensílios de cozinha
fogões a carvão e a lenha.
e FOGÕES ELECTRICOS
Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA
e das banheiras esmaltadas EURECA.

HÉRCULES
Fábrica de artigos de
Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40 End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144—ESPINHO

Confeitaria SAMEIRINHO
Confeitaria e Frutas
Especialidade em bolos regionais forne-
cidos diariamente pela confeitaria
Castro & Natário.
Confortável sala de chá e servi-
ço de Café.
Manuel Augusto do Castro
Rua 19 n.º 198 — Telef. 170

RÁDIOS PHILIPS
uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.^{da}
Os únicos agentes oficiais no concelho
de Espinho
VENDAS a PRONTO e a PRESTADO

VINHOS DE PASTO

Para o País e

PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 51287

GAIA
R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400
TORRES VEDRAS
R. de Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefone 159

Fábrica de Vinagre
União Vinícola Abastecedora, L.^{da}



Exportação

RÉGUA
Rua dos Camilões, 142
Telef. 190

ESPINHO
Avenida 24, n.º 245
Telefone 178

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 5000	2500	2500
ilhas, Colónias Por- tug. e Espanha 6000	Remessa semana mais 5000	2500
Brasil 7000	2500	
Venezuela e outros Países American. 9000	2500	

PAGAMENTO ADIANTADO
Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Louçaria Guerreiro
— (FERREIRA & COUTO) —
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Bibliot.,
Garrafas, Estatuária Artística, Cofres, Fogões,
Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Fer-
ros de engomar, Candeleros eléctricos.
Rua 19 n.º 385 Telefone 165
(Pegado ao edifício do antigo Teatro Allouca)
ESPINHO

CERVEJARIA AQUARIO
— DE —
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28
MARISCOS — Pastéis — Conservas
CERVEJA AO COPO
Represent. dos apreciados vinhos «Bur-
guês» de Agueda, e Verde de S.º Tirso.

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
Rua 62—Passo Alegre
DE ELIAS P.º TAVARES
Pastelaria e mercearia fina fambre
presunto, paio e queijo das melhores
procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

BOBVA
Fábrica de mobílias e
objectos utilitários, Vimes, junco,
mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

**PREFIRIAM OS FOSFOROS DA
FOSFOREIRA PORTUGUESA**